



## TRANSEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM PSICANALÍTICA PARA ALÉM DA PATOLOGIZAÇÃO

Maíra Dias de Souza<sup>1</sup>;  
Alexandre dos Santos<sup>2</sup>

Atualmente, há uma cisão entre teorias que interpretam as identidades transgêneros, por um lado há uma resistência ao classificá-los em patologias e por outro uma iniciativa ainda tímida em compreendê-las de forma a considerar as subjetividades do sujeito. O questionamento levantado no presente artigo acerca da transexualidade, é se existe a possibilidade de conciliar teorias ortodoxas às contemporâneas da psicanálise, proporcionando a reflexão acerca do processo de construção da identidade de gênero, intrínseca à identidade pessoal, sem classificar em transtorno psicológico, a saber, disforia de gênero. O objetivo do trabalho é discutir as vicissitudes das teorias psicanalíticas no que concerne à transexualidade, e para tanto fora utilizada a metodologia de revisão integrativa por meio de busca na base de dados BVS-Psi, com os descritores: Despatologização, Psicanálise e Transexualidade. De acordo com a discussão, o entrave em retirar a caracterização patológica das *identidades trans* - utilizada para auxiliar no atendimento prestado às pessoas transexuais - se dá entre aspectos das práticas multi e interdisciplinares, principalmente quando são feitas pelas políticas públicas de saúde, devido à vinculação da ideia de patologia e tratamento desta, sendo que a primeira viabiliza o uso do segundo. Porém, atualmente, a Campanha de Despatologização de gênero leva em consideração a singularidade de cada caso; e as mudanças que ocorrem a nível social, que devem ser consideradas inclusive em âmbito clínico das psicoterapias. Observando o próprio dever dos seres e a busca de autoconhecimento por meio da terapia psicanalítica. Portanto, o número reduzido de material teórico que abarque a prática clínica específica e a contradição encontrada nas referências teóricas, faz necessário o aumento de produção científica para auxiliar o entendimento da diversidade de gênero, em sua crescente expressão na sociedade.

**Palavras-chave:** Despatologização; Transexualidade; Psicanálise

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – SP, FUNEC – mah.dias.psico@gmail.com

<sup>2</sup> Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – SP, FUNEC – alepsicologo@yahoo.com.br